



por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

ARMAGEDON, REMONTAR, PRONOME O E OUTROS DEMONSTRATIVOS

--- *O que significa e como se escreve corretamente a palavra Armageddon?* J. Rodrigues.

Armageddon é a grafia inglesa para o português **Armagedon** ou **Armagedão**, palavra que vem do hebraico *ar meggido*, nome de uma montanha e vale – também chamados de “Tel Meggido” – que se localiza no norte de Israel, onde se dará a batalha do Juízo Final a que se refere S. João Apóstolo no livro do Apocalipse 16:14-16. Daí que, figurativamente, o termo se aplica a qualquer conflito decisivo, a uma guerra total.

REMONTAR A

O mesmo leitor solicita esclarecimento sobre o uso do *a* ou *há* na seguinte frase: “Determino a citação dos alienantes ou sucessores, dispensada a citação destes últimos, se a data da transcrição remonta a (ou há) mais de vinte anos”.

O correto é escrever **a**, que nessa frase é simples preposição, exigida pelo verbo transitivo indireto remontar, o qual tem aqui o sentido de *voltar atrás no passado, buscar a origem ou data*: remonta **ao** Renascimento, remonta **à** Idade Média, remonta **a** mais de 20 anos (pode-se ver que nesses exemplos não é possível trocar o **a** por **faz**, como acontece em “mora ali há mais de 20 anos = mora ali faz mais de 20 anos).

PRONOME DEMONSTRATIVO O

Diante da frase “Se a opinião é desprezível, a gramática não **o** é”, o leitor J. F. Filho, de Joinville/SC, pergunta se o “*o* *grifado é facultativo, obrigatório ou foi equivocadamente incluído*”.

Não foi equívoco, não. Eu o utilizei para exprimir que “a gramática não é desprezível” mas sem ter de repetir o adjetivo “desprezível”. Trata-se de um pronome demonstrativo, equivalendo a **isso** (isto/aquilo). Ele é obrigatório na língua culta padrão, porém dispensável na fala, no linguajar coloquial. Sua utilidade é **evitar a repetição do adjetivo** e, em outras ocasiões, de um substantivo

* Diretora do Instituto Euclides da Cunha e autora dos livros “Só Vírgula”, “Só Palavras Compostas”



NÃO TROPECE NA LÍNGUA nº 031

3ª Edição

por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

ou do sentido geral de uma frase. Seguem exemplos em que assinalo os termos a que o pronome "o" se refere:

Eles são tão pobres de espírito quanto **o** são de inteligência.

Não foi apenas a pesquisadora que se mostrou surpreendida. Os próprios entrevistados também **o** estavam.

Era conhecido – e ainda **o** é – em todos os círculos sociais do Rio de Janeiro.

O valor de uma desilusão, sabia-**o** ela.

Não cuides que era sincero, era-**o**.

“Ser feliz é o que importa / Não importa como **o** ser!”

USOS ESTEREOTIPADOS DO PRONOME DEMONSTRATIVO (Cont. NTL 29 e 30)

Além disso - Estamos sem água. **Além disso**, a luz foi cortada.

Desta forma (ou *dessa forma/maneira, deste/desse modo*) - Não pude consultá-la com antecedência. **Desta forma**, peço que me desculpe.

Isto é [= quer dizer] - Disse que não se dão bem, **isto é**, se detestam.

Isto posto - A realização de um curso de inglês na empresa é importante pelos seguintes motivos:

1) ----- 2)----- etc. **Isto posto**, solicitamos que V. Exa. aprove nosso projeto.

Nem por isso - Ela não me deu bom-dia, **nem por isso** vou deixar de cumprimentá-la.

Nisto [então, em tal momento] - Pensei largar tudo e ir dormir cedo. **Nisto**, bateram à porta.

Por isso - Estou exausto; **por isso**, quero silêncio.

* Diretora do Instituto Euclides da Cunha e autora dos livros “Só Vírgula”, “Só Palavras Compostas”